



**ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

# ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR MG – 16/095

**Aos Administradores e Associados da  
ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI**  
Francisco Badaró - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gilberto Galinkin'.

**Gilberto Galinkin**

Contador – CRC/MG 035718/O-8

**Baker Tilly Brasil Auditores Independentes**

CRC- MG 005455/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cristina Braga de Oliveira'.

**Cristina Braga de Oliveira**

Contadora CRCMG 079371/O-6

**Baker Tilly Brasil Auditores Independentes**

CRC- MG 005455/O-1

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários  
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

**QUADRO 1**  
**ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	63.669	27.112	Fornecedores	5.828	4.019
Adiantamentos à funcionários	1.442	1.334	Salários e encargos sociais	3.004	2.411
Despesas antecipadas (nota 4)	1.844	1.184	Provisões de férias e encargos (nota 6)	17.237	16.628
Outros Créditos	17	17	DFC's a repassar (nota 7)	22.197	19.286
			Subvenções a apropriar (nota 8)	-	4.785
<b>Total do circulante</b>	<b>66.972</b>	<b>29.647</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>48.266</b>	<b>47.129</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 9)</b>		
Imobilizado (nota 5)	19.507	33.955	Patrimônio social	16.473	32.933
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>19.507</b>	<b>33.955</b>	Superávit/Déficit acumulado	21.740	(16.460)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>38.213</b>	<b>16.473</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>86.479</b>	<b>63.602</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>86.479</b>	<b>63.602</b>

**QUADRO 2**  
**ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
		Reapresentado
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Subsídios e ajudas do ChildFund Brasil (nota 10)	353.979	306.516
Subvenções Recebidas (nota10)	7.054	2.876
Trabalho voluntariado (Nota 15)	14.760	13.785
Isenção do INSS (nota 13)	46.751	44.989
Receitas de empresas e outras ONG´s (nota 10)	7.520	4.603
Contribuições de associados e comunidade (nota 10)	9.180	14.311
Receitas financeiras	2.777	2.343
Outras receitas	-	2.424
	<u>442.021</u>	<u>391.847</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal e encargos	(190.004)	(174.271)
Serviços de terceiros	(59.067)	(44.753)
Trabalho voluntariado (Nota 15)	(14.760)	(13.785)
Isenção do INSS (nota 13)	(46.752)	(44.989)
Materiais para programas	(37.708)	(66.064)
Despesas financeiras	(4.199)	(1.362)
Despesa com depreciação	(15.927)	(15.921)
Despesas gerais	(51.864)	(47.162)
	<u>(420.281)</u>	<u>(408.307)</u>
<b>Superávit/Déficit do exercício</b>	<u><u>21.740</u></u>	<u><u>(16.460)</u></u>

**QUADRO 3**  
**ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 DE 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit (Déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	93.828	(60.895)	32.933
Absorção pelo patrimônio social	(60.895)	60.895	-
Superávit (Déficit) do exercício		(16.460)	(16.460)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>32.933</b>	<b>(16.460)</b>	<b>16.473</b>
Absorção pelo patrimônio social	(16.460)	16.460	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	21.740	21.740
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>16.473</b>	<b>21.740</b>	<b>38.213</b>

**QUADRO 4****ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em reais)**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/Déficit do exercício	21.740	(16.460)
Ajustes por:		
Depreciação	15.927	15.921
Superávit ajustado	<u>37.667</u>	<u>(539)</u>
 (Aumento) redução nos ativos:		
Adiantamentos à funcionários	(108)	(1.313)
Encargos a compensar e restituir	-	12
Outros créditos	-	216
Despesas antecipadas	(660)	168
	<u>(768)</u>	<u>(917)</u>
 Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.809	3.871
Salários e encargos sociais	593	(3.162)
Provisões de férias e encargos	609	2.988
DFC's a repassar	2.911	(1.860)
Subvenções a apropriar	(4.785)	-
	<u>1.137</u>	<u>1.837</u>
 RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	38.036	381
 FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado	(1.479)	(2.084)
Investimentos		
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(1.479)</u>	<u>(2.084)</u>
 <b>Diminuição/Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>36.557</u></b>	<b><u>(1.703)</u></b>
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.112	28.815
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	63.669	27.112
 <b>Diminuição/Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>36.557</u></b>	<b><u>(1.703)</u></b>



## **ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015  
(Valores expressos em reais)

### **1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE**

A Associação Municipal de Assistência Infantil – AMAI é uma pessoa jurídica de Direito Privado, de objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível municipal, estadual e federal.

Tem por finalidade promover o crescimento humano e desenvolver a potencialidade de sua clientela infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas. Conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil. Atende a aproximadamente 1.600 crianças da comunidade carente do município de Francisco Badaró e região, em Minas Gerais. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às entidades desta natureza.

### **2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Entidade esta sujeita ainda à observância da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

#### **b. Estimativas contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

g. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo, quando existentes, são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto financeiros.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Caixa</b>		
Caixa subsídio Child Fund Brasil	137	7
<b>Bancos</b>		
(-) Cheques a Compensar	(1.027)	(2.318)
<b>Aplicações financeiras</b>		
Banco do Brasil – Subsídio Child Fund Brasil	22.552	15.303
Banco do Brasil – Comunidade	203	7.066
Banco do Brasil – Poupança Superávit	41.804	7.054
	<u>63.669</u>	<u>27.112</u>

### 4. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2015 montavam em R\$ 1.844 (R\$ 1.184 em 31/12/2014), relativas a prêmios de seguros a apropriar de ativos de propriedade da Entidade, conforme nota nº 13.

### 5. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>Taxa de depreciação ao ano %</b>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Terrenos e propriedades rurais		2	2
Sede própria	4%	5.696	5.696
Instalações	10%	570	570
Máquinas e equipamentos	10%	44.720	44.720
Móveis e utensílios	10%	18.702	18.702
Veículos	20%	62.000	62.000
Equipamentos de Proces. Eletrônico de Dados	20%	17.191	15.712
		<u>148.881</u>	<u>147.402</u>
Depreciação acumulada		<u>(129.374)</u>	<u>(113.447)</u>
		<u>19.507</u>	<u>33.955</u>

A movimentação dos saldos no período segue abaixo:

	Terrenos	Instalações	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Equip. Inf.	Veículos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2</b>	<b>532</b>	<b>14.898</b>	<b>1.788</b>	<b>4.000</b>	<b>26.572</b>	<b>47.792</b>
Adições	-	-	-	-	2.084	-	2.084
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(57)	(1.819)	(469)	(1.176)	(12.400)	(15.921)
Transferências internas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2</b>	<b>475</b>	<b>13.079</b>	<b>1.319</b>	<b>4.908</b>	<b>14.172</b>	<b>33.955</b>
Adições	-	-	-	-	1.479	-	1.479
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(57)	(1.794)	(461)	(1.215)	(12.400)	(15.927)
Transferências internas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2</b>	<b>418</b>	<b>11.285</b>	<b>858</b>	<b>5.172</b>	<b>1.772</b>	<b>19.507</b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 6. PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS

As provisões de férias e encargos apresentavam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para férias	15.814	15.255
FGTS sobre férias	1.265	1.220
PIS sobre férias	158	153
	<u><b>17.237</b></u>	<u><b>16.628</b></u>

## 7. DFCS (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFCS, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	19.286	21.146
DFC's recebidos destinados às Crianças	112.428	97.233
DFC's repassados às Crianças	(109.517)	(99.093)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><b>22.197</b></u>	<u><b>19.286</b></u>

## 8. SUBVENÇÕES E RECURSOS A APROPRIAR

Os saldos de doações e subvenções a apropriar no passivo circulante, são provenientes de recursos do Governo Municipal (Prefeitura Municipal de Francisco Badaró), do Governo Federal (Prêmio Pontinhos de Cultura da Secretaria de Cidadania Cultural) e outras entidades não governamentais (Coordenadoria Ecumênica de Serviço). Os valores estão apresentados em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.143 de 21/11/2008 e o NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

Demonstramos a seguir, a posição das subvenções representadas por contas do passivo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Subvenção Lei Municipal nº 778 de 17/11/2010 – Prefeitura Municipal de Francisco Badaró</b>		
Saldo a apropriar	-	-
<b>Prêmio Governo Federal– Secretaria de Cidadania Cultural</b>		
Saldo a apropriar	-	4.785
<b>Subvenção – Coordenadoria Ecumênica de Serviço</b>		
Saldo a apropriar	-	-
(=) Total de Subvenções a apropriar	<u>-</u>	<u><b>4.785</b></u>

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica “Superávit/Déficit acumulado” e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2015, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de (R\$ 16.460) referente ao resultado apurado em 2014 (déficit de (R\$ 60.895) em 2014 referente ao resultado apurado em 2013).

O superávit apurado em 2015 no valor de R\$ 21.740 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

## 10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subsídios aos programas – ChildFund Brasil	346.864	283.043
Ajudas Especiais – ChildFund Brasil	1.781	22.125
DFC's (Presentes) à Entidade – ChildFund Brasil	5.334	1.348
Doações em materiais – ChildFund Brasil	-	-
<b>Subtotal</b>	<u>353.979</u>	<u>306.516</u>
Doações Municipais	2.269	2.876
Subvenção Municipal	-	-
<b>Subtotal</b>	<u>2.069</u>	<u>2.876</u>
Doações/Subvenção CEMIG e COPASA	1.970	1.429
Receitas de ONGs	5.550	-
Subvenção de ONGs		
Receitas de empresas		3.174
<b>Subtotal</b>	<u>7.520</u>	<u>4.603</u>
Subvenção Estadual	4.785	-
<b>Subtotal</b>	<u>4.785</u>	<u>-</u>
Contribuição de associados e da comunidade	9.180	14.311
	<u><b>377.733</b></u>	<u><b>328.306</b></u>

## 11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente em despesas com verbas do ChildFund Brasil e despesas com outras verbas no grupo de Despesas Operacionais, excetuando-se as despesas com depreciação e isenção do INSS, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao Decreto nº 8242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, a Entidade concedeu gratuidades em 2015 no montante de R\$ 357.602 (R\$ 347.397 em 2014).

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas operacionais	420.281	408.307
Contrib. sociais – INSS Quota Isenta	(46.752)	(44.989)
Despesas com depreciação	(15.927)	(15.921)
<b>Gratuidades</b>	<b><u>357.602</u></b>	<b><u>347.397</u></b>

## 12. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantém cobertura de seguros para seus bens, em montante considerado pela administração suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 13. ISENÇÃO DE TRIBUTOS – INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2015, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 46.752 (R\$ 44.989 em 2014).

## 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

## 15. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

<b><u>Governança</u></b>	<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	Quantidade de horas	636	594
	Valor h/h	23,21	23,21
	Valor total - R\$	<b>14.760</b>	<b>13.785</b>

Os valores apresentados na demonstração dos resultados estão assim compostos:

(\*) Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

**AMAI**  
**Antônio Aparecido Araújo**  
Presidente  
CPF: 900.140.576-20 – CI:MG 12.886.984

**José Santos Gomes Faria**  
Contador  
CRC/MG: 046.066/O-5

\* \* \* \* \*